



# Câmara Cidadã



Informativo Mensal da Câmara Municipal de Lúna

Lúna/ES, junho de 2020 | Ano VIII | Número 88

## Educação: obras de escola e creche municipal ainda sem data de conclusão

Parlamentares questionam falta de planejamento do Executivo Municipal. Legislativo também solicita informações ao Governo Estadual sobre o andamento da investigação da Polícia Federal relacionada à obra de escola técnica em Lúna, parada desde 2013

Obras paradas por suspeita de desvios de recursos públicos estaduais, outras sem planejamento para iniciar reforma e construção de escola e creche municipais. Com essas pautas, vereadores da Câmara de Lúna levantaram discussões sobre os investimentos em educação, que seguem sem o devido planejamento e acompanhamento da administração pública.

Na última sessão parlamentar de maio, o vereador Júlio Maria de Oliveira, durante a última sessão da Câmara reforçou suas cobranças sobre as obras de reforma da Escola Deolinda Amorim de Oliveira e das de-

mais unidades de Educação do município. O vereador lembrou que, desde 2017, muitas obras das secretarias de Educação e de Saúde estão paradas, sem previsão de conclusão.

“Gente, estamos esse período todo sem aulas, já era pra ter dado andamento a essa obra, adiantando o serviço. O recurso está na conta, por que não finalizam?”, questionou o vereador, analisando o período de isolamento social, no qual as aulas seguem suspensas presencialmente.

Outra obra apontada pelo vereador é a de construção da Cre-

che Pré-escola Pro-infância tipo 2, que tinha previsão de estar concluída em março de 2019, com investimentos de mais de R\$ 1 milhão. O parlamentar informou que não tem informações sobre o cronograma da obra.

Ainda segundo Júlio Maria, a obra da Unidade de Saúde na comunidade Nossa Senhora da Penha, que tinha prazo de conclusão em junho de 2019, também está parada. “Cheguei lá no local e tinha apenas um pedreiro trabalhando, sem servente. Uma obra orçada em mais de R\$ 500 mil”, disse o vereador durante reunião.



### Escola Técnica

No final de maio, o vereador Rogério César solicitou, por meio de ofício à Secretaria Estadual da Ciência e Tecnologia (Secti), informações sobre a retomada e conclusão das

obras da escola técnica de Lúna. A obra, parada desde 2013, está sendo investigada pela operação “Controle de Qualidade” deflagrada em 2017 após denúncia do Ministério Público Federal, por uso irregular de recursos federais.

O parlamentar reforçou que, desde 2018 acompanha o caso e, na época a Câmara enviou à Secretaria Estadual ofício (nº 058/2018) solicitando informações sobre as investigações. Entre os trechos do ofício em resposta, a Secti informou que

“após fiscalização da Controladoria Geral da União (CGU) no Estado do Espírito Santo foi verificado indícios de irregularidades onde foi elaborado um relatório de auditoria emitido pelo CGU o que desencadeou ações administrativas que visam a devida apuração dos danos ao erário e a imediata adequação das ações fiscalizadoras e gerenciais da obra”.

Ainda durante seu discurso na sessão do final de maio, o vereador Rogério César reforçou que solicitará novas

informações a respeito das investigações, uma vez que a obra é de suma importância para o município.

“Infelizmente, enquanto a Polícia Federal não concluir a investigação, a obra não será retomada. Estou solicitando mais um requerimento para ser enviado à Secti para que seja, novamente, nos informado a viabilidade da retomada e conclusão das obras da escola técnica e saber sobre andamento da investigação”, concluiu o parlamentar.

**Sem resposta** Parlamentares questionam Executivo, que não responde aos requerimentos da Câmara. **Pág. 2**

**Tenda polêmica** Com recursos de R\$ 150 mil, estrutura montada para beneficiar feirantes acaba gerando preocupação em moradores vizinhos. **Pág. 3**

**Coronavírus** Vereadores pontuam descasos com funcionários da Saúde, atuantes na linha de frente de combate ao vírus. **Pág. 4**



# Parlamentares voltam a questionar Executivo, que não responde aos requerimentos da Câmara

Vereadores buscam os motivos de as informações não serem respondidas pela administração municipal, uma vez que as solicitações ajudam os parlamentares a cumprirem fiscalizações nas comunidades

Nos últimos meses, os parlamentares de Iúna questionam os motivos de o Poder Executi-

vo não dar retorno aos requerimentos e solicitações enviadas pela Câmara.

Em uma das sessões de junho, o presidente da Casa de Leis, João Elias Colombo Horsth analisou a atitude do prefeito Welinton Virgílio, que não retorno os ofícios e requerimentos dos legisladores.

“O chefe do Executivo de Iúna não está respeitando os vereadores e não cumpre com o seu dever de fornecer informações. O prefeito Coronel Welinton acabou com a nossa região e só sabe falar mal dos trabalhos feitos pelos parla-

mentares. Isso é lamentável. Ele não nos atende e só desmoraliza a Câmara”, disse o presidente.

O vereador Júlio Maria também questionou a atitude do prefeito. “Solicitei há mais de dois meses o quantitativo de horas máquinas foram doadas pelo Sicoob e até agora nenhuma informação”, comentou o parlamentar.

Já o vereador Paulo Leocádio afirmou que “90% dos vereado-

res não recebem respostas pelos seus requerimentos”. “Nem mesmo os vereadores que são do lado político do prefeito recebem respostas”, completou.

“Desde maio busco informações sobre a quantidade de cestas básicas para doação e nenhuma resposta. Quem precisa é a população, nós só queremos dar informações a quem nos procura”, acrescentou o vereador José Marcos de Moraes.



## 14º Batalhão da Polícia Militar celebra 10 anos de atuação na região do Caparaó

Para comemorar a data, “Operação Colheita 2020” foi iniciada no dia 1º de maio para intensificar o patrulhamento nas vias rurais

O 14º Batalhão da Polícia Militar do Espírito Santo, sediado no município de Ibatiba, completou dez anos de instalação e atuação no Caparaó. A Unidade, que desde 2019 passou a se chamar “ST PM RR Paulo Sérgio Torquato Lepre”, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo militar à sociedade capixaba, abrange os municípios de Iba-

tiba, Iúna, Ibitirama, Irupi, Muniz Freire e Brejetuba.

Com a finalidade de proporcionar atenção especial da Polícia Militar do Espírito Santo aos produtores de café da região, foi desencadeada no dia 1º de maio a “Operação Colheita 2020”, visando intensificar o patrulhamento ostensivo nas vias rurais e reforçar a sensação de segurança ao trabalhador

rural durante o período da safra.

As ações desenvolvidas pelo 14º Batalhão são realizadas em consonância com as estratégias do Comando de Polícia Ostensivo Serrano, com foco em operações policiais e no policiamento ostensivo, visando à diminuição dos índices de violência e de criminalidade nos municípios, distritos e comunidades.



## Câmara Hoje

**MESA DIRETORA** PRESIDENTE João Elias Colombo Horsth (MDB) • VICE-PRESIDENTE Júlio Maria de Oliveira (Republicanos), SECRETÁRIO Darlan Silva Barglini (PDT) | **VEREADORES** Adriano Salviete da Silva (MDB) [adriano@camaraiuna.es.gov.br](mailto:adriano@camaraiuna.es.gov.br) • Arilson Ferreira de Oliveira (PDT) [arilson@camaraiuna.es.gov.br](mailto:arilson@camaraiuna.es.gov.br) • Darlan Silva Barglini (PDT) [darlan@camaraiuna.es.gov.br](mailto:darlan@camaraiuna.es.gov.br) • Emmanuel Garcia de Amorim (Republicanos) [emmanuel@camaraiuna.es.gov.br](mailto:emmanuel@camaraiuna.es.gov.br) • Everaldo Pereira Sales (PV) [everaldo@camaraiuna.es.gov.br](mailto:everaldo@camaraiuna.es.gov.br) • João Elias Colombo Horsth (MDB) [joao.elias@camaraiuna.es.gov.br](mailto:joao.elias@camaraiuna.es.gov.br) • José Marcos de Moraes (MDB) [marquinho@camaraiuna.es.gov.br](mailto:marquinho@camaraiuna.es.gov.br) • Júlio Maria de Oliveira (Republicanos) [juliomaria@camaraiuna.es.gov.br](mailto:juliomaria@camaraiuna.es.gov.br) • Maria Miguelina de Lourdes Quintino (Republicanos) [maria.miguelina@camaraiuna.es.gov.br](mailto:maria.miguelina@camaraiuna.es.gov.br) • Paulo Henrique Leocádio da Silva (MDB) [paulinho@camaraiuna.es.gov.br](mailto:paulinho@camaraiuna.es.gov.br) • Rogério Cezar (Republicanos) [rogerinho@camaraiuna.es.gov.br](mailto:rogerinho@camaraiuna.es.gov.br)

## Jornal Câmara Cidadã

**Informativo mensal das ações da Câmara Municipal de Iúna** • COORDENAÇÃO IMPACTMIDIA Publicidade e Assessoria — DIRETOR Alcino Junior • REDAÇÃO E EDIÇÃO Agência AV2 Marketing e Comunicação • TEXTOS Jaqueline Almeida • PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E FINALIZAÇÃO André Lobo • FOTOS IMPACTMIDIA • TIRAGEM 1.000 exemplares

## Calendário das sessões

**8 de julho (quarta-feira)**

**17 de julho (sexta-feira)**

**28 de julho (terça-feira)**

**CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA**  
Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 124,  
1º andar, Centro, Iúna/ES, CEP 29.390-000  
TELEFONE (28) 3545-1458 • FAX (28) 3545-1996  
EMAIL [faleconosco@camaraiuna.es.gov.br](mailto:faleconosco@camaraiuna.es.gov.br)  
ACESSE [www.camaraiuna.es.gov.br](http://www.camaraiuna.es.gov.br)  
[facebook.com/camaradeiuna](https://facebook.com/camaradeiuna)

# Tenda polêmica: investimento gera aglomeração e vira ponto para uso drogas em Iúna

junho de 2020



Com recursos de R\$ 150 mil, estrutura montada para beneficiar feirantes acaba gerando preocupação em moradores vizinhos, que afirmam que o novo espaço, sem iluminação adequada, está se tornando ponto para consumo de drogas

Vem gerando discussões polêmicas na Câmara e entre os moradores a instalação de uma tenda instalada em praticamente toda a extensão da Praça do Ginásio de Esportes de Iúna. A tenda, que ficará fixa e está sem iluminação, acabou virando ponto de drogas, de acordo com denúncias recebidas pelos vereadores.

A instalação da tenda resultou de uma demanda dos feirantes do município, que solicitavam uma cobertura para a realização da Feira do Produtor.

O vereador Rogério César solicitou à administração que seja providenciado um projeto de



tenda gigante para uso dos feirantes e também para demais eventos culturais do município. Infelizmente acho que foi um investimento errado”, avaliou.

O parlamentar argumentou que seria mais prudente e seguro o uso do espaço do Ginásio Poliesportivo pelos feirantes e que o recurso de R\$ 150 mil fosse usado para outros fins.

iluminação para o espaço e também o fechamento do local após eventos.

“Por ser escuro, o espaço acabou virando um ponto para uso de drogas. Os moradores

já estão sofrendo com essa situação. Vídeos divulgados na internet já confirmam essa lamentável situação”, analisou o parlamentar.

O vereador Júlio Maria de Oli-

veira levantou outros questionamentos a respeito da obra. “Aprovamos um projeto de Lei que informava que o valor de R\$ 150 mil seria para compra de tendas, no plural. E agora, vimos a divulgação da notícia dessa

“Pequiá, por exemplo, não recebeu nenhum benefício da atual gestão e necessita de uma cobertura para sua quadra, para que eventos possam ser realizados lá”, comentou Júlio Maria Oliveira.

## Vereadores analisam por que ambulantes não conseguem alvará para trabalharem

Vereadores aproveitaram a aprovação para cobrar transparência sobre emendas parlamentares e verbas federais repassadas para a Santa Casa

Com o objetivo de esclarecer as dúvidas dos ambulantes que afirmam não conseguem retirar alvará pela Prefeitura para trabalhar no município de Iúna, o vereador Rogério César discursou durante reunião da Câmara, no início de junho, e esclareceu que não tramitou na Casa de Leis nenhum novo projeto referente à emissão de alvará. De acordo com o vereador, os trabalhadores estão obtendo informações de setores da administração, que justificam que a emissão do alvará está suspensa porque parlamentares rejeitaram projeto de Lei que regulamenta o trabalho.

“Há 30 dias, nós recebemos um projeto para análise que foi arquivado por constar erros inaceitáveis. Mas

até o momento nenhum novo projeto foi enviado novamente para ser aprovado”, explicou o Rogério César.

Ainda segundo o parlamentar, mesmo com o arquivamento do projeto, existe uma Lei no município em vigor que garante aos ambulantes o direito de ter a emissão do alvará. A Lei Nº 2167 de 2008 está em vigor e trata do comércio de ambulantes em Iúna.

“O projeto de Lei 25 de 2020 que veio para essa Câmara pedia para revogar a Lei 2172 de 2008, mas o assunto era sobre o nome da escola Deolinda e não sobre emissão de alvará para ambulantes. Olha que situação! A Casa de Leis não pode ser culpada por erros ou ações que não cometemos”, analisou o vereador.

## Recursos em prol da Santa Casa de Iúna passam de R\$ 1 milhão

Vereadores aproveitaram a aprovação para cobrar transparência sobre emendas parlamentares e verbas federais repassadas para a Santa Casa

O projeto de Lei nº 30/2020 para compras de equipamentos e materiais permanentes para a Santa Casa de Iúna, no valor de R\$ 200 mil, foi aprovado por unanimidade durante sessão da Câmara em junho. Vereadores aproveitaram a aprovação para cobrar transparência da gestão acerca dos gastos com as demais verbas federais, obtidas a partir das emendas parlamentares, e que ultrapassam o valor de R\$ 1 milhão.

O vereador Rogério César destacou a importância das emendas e solicitou esclarecimentos sobre os recursos. “São diversas emendas parlamentares e, como fiscalizadores, é de extrema importância sabermos e esclarecermos para a população como esses recursos serão utilizados, alertou.

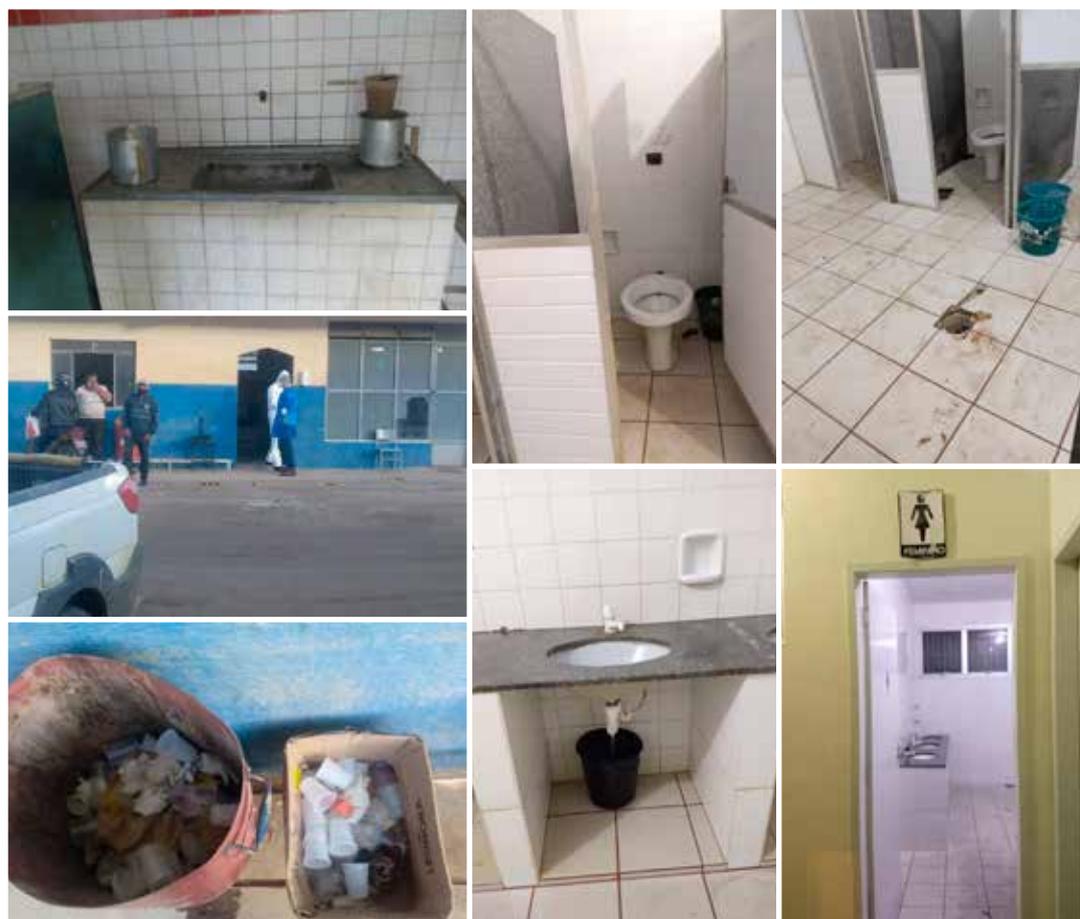
O vereador José Marcos de Moraes afirmou que há mais de três anos está sendo cobrada da administração municipal

a implantação de uma maternidade em Iúna. “A atual administração já perdeu mais de R\$ 5 milhões em recursos. Agora temos mais esses valores chegando para a Santa Casa e pergunto: irão realmente utilizar o recurso como se deve? Moradores sofrem com a falta da maternidade. Não há diálogo, e quem paga é o povo”, analisou o parlamentar.

Ainda sobre a implantação de uma maternidade, o vereador Emmanuel Garcia reforçou que a Santa Casa de Iúna, administrada pela Prefeitura, precisa urgentemente viabilizar o funcionamento de uma unidade para a realização de partos. “São diversas histórias tristes e cobranças para que essa maternidade funcione na Santa Casa. O Poder Executivo precisa tomar providências, pois é o administrador legal da unidade”, explicou.

# Parlamentares pontuam descasos com funcionários da Saúde, atuantes na linha de frente de combate ao Coronavírus

Por falta de serventes, ambientes como cozinha e banheiro em locais de apoio de motoristas da Secretaria de Saúde não recebem nenhum tipo de higienização. Vereadores pontuam os riscos dessa falta de gerenciamento



Um vídeo apresentado pelo vereador Paulo Henrique Leocádio durante sessão da Câmara em junho denuncia a falta de limpeza e higienização de espaços de apoio e trabalho de motoristas servidores da Saúde. A cozinha e o banheiro localizados na garagem não recebe manutenção por falta de servente. O local não possui materiais de limpeza e nem de higienização pessoal, como álcool em gel, sabonete e até mesmo papel higiênico.

A garagem é utilizada por motoristas que atendem a administração e também por motoristas que trabalham na linha de frente do combate ao Coronavírus, o que contribui para a propagação da doença. “Não há cuidados básicos no local. É uma vergonha. Um funcionário me enviou o vídeo pedindo socorro. Como um prefeito quer combater essa do-

ença, tão grave, se ele não cuida do espaço dos seus servidores”, questionou o vereador Paulo Henrique Leocádio.

Ainda de acordo com o parlamentar, já foi enviado para o município R\$ 2 milhões para combater o Coronavírus, mas nenhuma informação sobre como está sendo usado esse dinheiro foi repassado à Câmara de Lúna.

O vereador Rogério César, durante o seu discurso, também questionou o planejamento da prefeitura em relação à limpeza dos espaços públicos. “Publicaram nas redes sociais que a rodoviária do município foi higienizada. Mas se olharem o vídeo... veja a situação do banheiro da rodoviária. E segue o total descaso e a falta de preocupação com o avanço dessa pandemia”, analisou o parlamentar.

## Maus-tratos à animais de rua

Projeto de Lei aprovado pela Câmara não é colocado em prática pelo Poder Executivo

O Projeto de Lei Complementar nº 1 de 2020, que estabelece sanções e penalidades administrativas em casos de maus-tratos à animais de rua, foi aprovado pela Câmara, mas segue sem execução por parte da gestão municipal. Em junho, o vereador Paulo Henrique Leocádio voltou a apresentar vídeos durante sessão ordinária na Câmara que mostram animais abandonados em diversas regiões do

município.

Com a aprovação do projeto, o vereador cobrou do Poder Executivo que coloque em prática ações em relação aos animais de rua. “Aprovamos o projeto sem nenhuma emenda e o que o prefeito tem feito? Nada, mas nada mesmo!”, disse o vereador.

Outra iniciativa lembrada pelo vereador Emmanuel Garcia foi sobre a destinação de R\$ 50 mil do orçamento anual aprovado

para 2020, para ser investido em castração de animais de rua. A indicação segue sem ser colocada em prática pelo Poder Executivo.

“Já seguimos para a metade do ano e o gasto aprovado não foi colocado em prática. Faltam seis meses para findar o ano e esperamos que a castração dos animais de rua seja feita. É uma questão de saúde, é para o bem da população”, destacou o parlamentar.

